

Mensagem 39

Mumbai, Bombaim, India, 7 de Agosto de 2001

Não pronunciem o nome Deus. Porque ele é inominável. O nome que pode ser pronunciado não é o nome eterno. A verdade que pode ser ensinada, não é a verdade eterna. A verdade é realizada subjetivamente quando a nós, por e para nós, quando a entidade subjetiva (o centro-ego conceptual) é esvaziado de todas as experiências & investimentos mentais. A verdade leva a uma essência da existência. A liberdade em relação ao “eu”, apesar do facto do “eu” poder funcionar sempre que for necessário, é certamente o verdadeiro fenómeno num ser humano.

Pronunciar o nome não permite ter um vislumbre do Inominável. Se isto pudesse acontecer, não teria havido nenhum derramamento de sangue, brutalidades e guerras em nome de Deus. Pronunciar nomes com um pretexto divino, só tem como resultado a feiura dos sistemas de crenças e da intolerância, dos calculismos astutos e dos reflexos condicionados. A verbalização gera a vulgarização das vaidades e dos interesses próprios ocultos em nome de “Deus”. Ensinar sem palavras é o melhor ensinamento. A verdade só é indicada para percepção direta. Só as ideias e o conhecimento são transmitidos e concetualizados. Verdade é testemunhar e transformação na consciência, talvez uma mutação e uma mudança química no corpo.

Os Satgurus do Kriya Yoga guiam os devotos acompanhando-os, porque esse é o modo do divino. O mar é o rei de centenas de rios, porque permanece por baixo deles. E enche-os de novo, evaporando-se a si mesmo, tornando-se deste modo disponível para o céu, o vazio.

Aquele que confia, será reconhecido.

Aquele que duvida, será duvidoso.

Aquele que dá espetáculo, não é iluminado.

Aquele que é hipócrita, não é respeitado.

Aquele que se gaba, alcança nada.

Aquele que se vangloria, não resistirá.

Comida a mais e bagagem desnecessária não trarão felicidade.

Permaneçam desapegados e calmos.

O silêncio é mestre do desassossego.

Evitem extremos, excessos e complacência.

Nunca tirem partido do poder.

Consigam resultados, mas não os esperem.

Consigam resultados, mas não se gabem deles.

Consigam resultados, mas não através de meios incorretos.

O homem aspira ao céu.

O céu acompanha o estado natural.

O estado natural acompanha a Kriya Yoga.

A Kriya alimenta e faz com que tudo seja realizado. Grandes talentos amadurecem tardiamente. Os homens detestam ficar órfãos, enviuvados, e sem valor. Mas isto é como um verdadeiro Kriya Yogi se descreve a si mesmo! Porque uma pessoa ganha por perder e perde por ganhar! A vacuidade pode entrar em tudo. Aquele que sabe quando parar, não se encontrará em dificuldades. A vacuidade não pode ser esgotada. Um homem em contentamento nunca se desaponta. Tranquilidade é ordem.

OM Tranquilidade OM